

Melanoníquia e a importância da prevenção e seguimento de achados ungueais: relato de caso de um hospital do Vale do Itajaí

Autores: Lara Caroline Rodrigues¹, Eduarda Gonçalves¹, Larissa Gamba¹, Maria Luiza Sander¹, Mayara Buzzi¹.

Filiação Institucional: 1- Centro Universitário de Brusque.

Palavras-Chave: Melanoníquia; Exame físico; Achado Ungueal.

Fundamentação teórica/Introdução: A melanoníquia é a coloração marrom ao negro do leito ungueal, causada por depósito de melanina ou pigmentação produzida a partir de lesões não melanocíticas. Possui múltiplas causas, incluindo melanoma subungueal, que se apresenta como melanoníquia estriada ou longitudinal (ML), hiperpigmentação que se estende em direção ao hiponíquio ou para a dobra ungueal proximal e/ou lateral.

Objetivos: Relatar caso de melanoníquia com ênfase no exame físico, em conjunto do seguimento e diagnóstico precoce de achados ungueais.

Delimitação e Métodos: Relato de caso, retrospectivo, observacional.

Resultados: Paciente do sexo feminino, branca, 23 anos de idade, hígida e com antecedente familiar positivo para câncer de pele. Em uso de fluticasona, salmeterol e sulfato de salbutamol por conta de diagnóstico prévio de asma e rinite alérgica. Admitida no setor de Clínica Médica com relato de crise de asma e dispneia, em momento de interrogatório sintomatológico e exame físico encontrou-se um nevo melanocítico no 2º quirodáctilo esquerdo, a lesão pigmentada ungueal apareceu há 3 meses, com crescimento lento e espontâneo. No exame físico apresenta estria longitudinal marrom escura medindo aproximadamente 1cm de comprimento e 0,30cm de largura. Foi questionada sobre a presença de sintomatologia para fazermos diagnóstico de exclusão com as principais causas de melanoníquia longitudinal não neoplásica, como síndrome do túnel do carpo, irradiação local, traumatismo e hiperpigmentação pós-inflamatória e neste momento a paciente refere realização de dermatoscopia em consulta dermatológica em que o diagnóstico final indicou nevo melanocítico adquirido, causa incidente de ML neoplásica melanocítica. Os aspectos clínicos epidemiológicos falavam a favor de malignidade, como largura da lesão, acometimento de um único dígito e história familiar da paciente, porém com a idade da paciente, foi optado pelo tratamento conservador e expectante em acompanhamento ambulatorial.

Conclusões/Considerações Finais: O relato apresentado alerta a importância do exame físico, favorecendo o diagnóstico precoce de melanoma e um desfecho favorável. Em conversa, foi orientado sobre cuidados e o rastreio relacionados ao câncer de pele melanoma e suas apresentações, inclusive a prevenção deste como um achado ungueal, os quais são constantemente negligenciados durante a inspeção e exame físico.

Descritores: Melanoníquia longitudinal; Melanoníquia estriada; Achado ungueal.